

## Uso de plantas medicinais no rebanho leiteiro

*EMATER. Rio Grande do Sul/ ASCAR.*

Folder / 2014

Cód. Acervo: 51359

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/51359>

Documento gerado em: 07/11/2018 20:53

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: [biblioteca@emater.tche.br](mailto:biblioteca@emater.tche.br)



Produção na Emater/RS - Ascar - 5.000 cópias, Set 2014

Para mais informações:  
Escritórios Municipais  
Emater/RS-Ascar  
www.emater.tche.br  
@EmaterRS  
www.fb.com/EmaterRS  
www.youtube.com/EmaterRS

Na manipulação dos produtos,  
use ingredientes de qualidade  
e plantas medicinais devidamente  
identificadas.

Preze pela higiene  
dos materiais, dos utensílios,  
do manipulador e do  
ambiente para evitar  
contaminação.

### Bibliografia

ASCAR-Emater/RS. Práticas Alternativas de Prevenção e Controle das Doenças de Bovinos. Porto Alegre, 2001, 47 p.

ASCAR-Emater/RS. Procedimentos de Prevenção e Controle Sanitário de Mante e Verminhos, em Bovinos de Leite, com o uso de Plantas Medicais, Porto Alegre, 2005, 23p.

ASCAR-Emater/RS. Uso de plantas Medicais no Controle de Doenças do Gado Leiteiro, São João da Uruguaia, 2007

LUNARDI, Jorge João. Produção de alimentos de origem animal- isento ou com menos biocidas, 204 p.



# Uso de Plantas Medicinais no Rebanho Leiteiro





Por que usar plantas medicinais no rebanho leiteiro?

\* As plantas medicinais são uma alternativa natural, facilmente encontrada na propriedade rural.

\* Reduzem custos na propriedade.

\* Diminuem os riscos de contaminação dos alimentos e do meio ambiente causados pelo uso de produtos químicos.

\* Valorizam o conhecimento popular, resgatando a memória de identificação, de usos e costumes locais.

## Tintura/Alcoolatura (receita base)

### Ingredientes:

200g de folhas verdes picadas (rasgadas e amassadas) da planta escolhida 1l de álcool 70%

### Modo de preparo e uso:

Colocar os ingredientes em um frasco escuro com tampa (cor âmbar ou forrar com papel pardo). Agitar levemente todos os dias. Após 8 dias, coar e armazenar em local escuro.

**Validade:** 1 ano

### Sugestão de plantas com propriedades desinfetantes e antissépticas:

Erva-de-bugre (Casearia silvestris)	Macela (Achyrocline satureioides)
Eucalipto (Eucalyptus globulus)	Carqueja (Baccharis trimera)
Alecrim (Rosmarinus officinalis)	Aroeira vermelha (Shinus molle)
Picão preto (Bidens pilosus)	Gerânio (Pelargonium)
Erva-de-bicho (Polygonum hydropiperoides)	Guanxuma (Sida rhombifolia)
	Erva Lanceta (Solidago chilensis)

## O que é dipping?

Dipping, é a imersão dos tetos em solução antisséptica (desinfetante). Antes da ordenha, é chamado de pré-dipping e, depois, de pós-dipping. Eles têm características e funções diferentes.

- O pré-dipping funciona apenas como desinfetante, evitando que a contaminação ambiental invada o interior do úbere da vaca e do sistema de ordenha, diminuindo a carga bacteriana inicial do leite.
- O pós-dipping, além da função de desinfecção que evita a mastite contagiosa, tem a função seladora formando uma barreira protetora do teto enquanto o seu canal estiver aberto, que ocorre durante a primeira hora após a ordenha.

## Soluções dipping de plantas com ação antisséptica (desinfetante)

### Pré-dipping



**Carqueja**

*Baccharis trimera*

#### Ingredientes:

900ml de água (fervida e fria)  
100ml de tintura de carqueja ou erva-de-bugre ou alecrim ou picão preto ou erva-de-bicho ou eucalipto.

#### Modo de preparo e uso:

Misturar os ingredientes e banhar os tetos, depois secar com papel toalha.

Preparar somente a quantidade a ser usada, a sobra deve ser descartada.

**Validade:** 7 dias

### Selante de tetos - Pós-dipping



**Linhaça**

*Linum usitatissimum*

#### Ingredientes:

1 l de água  
3 colheres de sopa de sementes de linhaça.  
Tintura – conforme modo de uso

#### Modo de preparo e uso:

Ferver a linhaça em 1 litro de água, quando morno, coar, colocar em embalagem fechada com tampa e guardar na geladeira. Colocar no aplicador a quantidade necessária para a ordenha acrescentando a tintura de planta a 10%.

#### Exemplo:

180ml do preparado de linhaça + 20ml de tintura da planta desinfetante = 200ml de pós dipping. Usar para selar os tetos após a ordenha.

**Validade:** Por até 1 mês, quando mantido em geladeira.

### Pomada anti-inflamatória



**Tansagem**

*Plantago sp*

#### Ingredientes:

2 colheres de sopa de banha  
1 colher de sopa de folha verde de tansagem  
1 colher de sopa de cera de abelha  
1 colher de sopa de tintura de tansagem

#### Modo de preparo e uso:

Fritar as folhas de tansagem na banha até ficarem crocantes. Retirar do fogo, coar e acrescentar a cera. Deixar desmanchar, acrescentar a tintura, mexer bem para ficar cremosa e guardar sob refrigeração em embalagem fechada.

**Pode ser usada para úbere inflamado, rachadura de tetos e no controle da mastite, massageando o úbere 2 vezes ao dia, por 5 a 7 dias.**

**Validade:** 3 meses